

CARACTERIZAÇÃO SUCESSIONAL DE REGENERANTES EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

Vitor Geraldo dos Santos, Elisa Ortiz Waltrick; Bruno Jan Schramm Corrêa, Bruno Nascimento, Leonardo Seibert Kuhn, Adelar Mantovani

INTRODUÇÃO

A regeneração natural é um importante indicador da resiliência ecológica e do potencial sucessional das florestas nativas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a composição e a estrutura dos regenerantes lenhosos presentes em área de Floresta Ombrófila Mista no Parque Estadual do Rio Canoas, Campos Novos, no estado de Santa Catarina.

DESENVOLVIMENTO

Foram instaladas 19 unidades amostrais (UAs) de 10 x 20 m. Em cada uma, foram alocadas duas subparcelas de 1 x 10 m, que totalizaram 38 unidades destinadas à avaliação da regeneração. Foram considerados regenerantes todas as espécies arbóreas com diâmetro inferior à 5cm até o limite mínimo de 30 cm de altura. A análise abrangeu a riqueza florística, densidade, diversidade (Índice de Shannon e Pielou e Simpson), grupos sucessionais e síndromes de dispersão, além da similaridade florística (Índice de Jaccard) entre UAs.

RESULTADOS

Foram encontrados 912 indivíduos pertencentes a 92 espécies arbóreas na regeneração. A altura média dos 912 indivíduos foi de 1,37 m e o valor da Densidade Absoluta (DA) foi de 24.000 ind/ha. As espécies mais frequentes foram *Myrcia oblongata*, com o valor densidade absoluta de 5.078 ind/ha, seguidas por *Muelleria campestris* (3.264 ind/ha), *Cupania vernalis* (2.295 ind/ha), *Matayba elagnoides* (2.207 ind/ha) e *Gymnanthes klotzschiana* (1.705 ind/ha). Destaca-se a Densidade Relativa (DR) de *M. oblongata* e *Muelleria campestris*, com valores de 21,16% e 13,60%, respectivamente. Da mesma forma, *Myrcia oblongata* e *Muelleria campestris* apresentaram Frequência Relativa (FR) de 5,02% e 4,63%, respectivamente. O valor de Índice de Shannon (H') encontrado para o Parques Estadual do Rio Canoas foi de 3,26, demonstrando uma boa diversidade. Já o valor de Equabilidade de Pielou (J') de 0,71 indicou uma distribuição média dos indivíduos entre as espécies encontradas. Por fim, o índice de Simpson (D) foi de 0,92, o que aponta para a alta probabilidade de dois indivíduos selecionados aleatoriamente pertencerem à mesma espécie. Os valores de Similaridade de Jaccard (J) mostraram que a média de similaridade entre todas as UAs foi de aproximadamente 0,15. Os resultados revelaram que 53,3% das espécies presentes na regeneração não foram encontradas nas adultas. Essa alta proporção e diversidade de espécies exclusivas podem refletir o sucesso do processo de sucessão ecológica, indicando que a área avaliada está em um estágio intermediário de sucessão para clímax, mas ainda com influência de espécies pioneiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A regeneração natural observada nos ambientes avaliados no Parque Estadual do Rio Canoas demonstra elevado potencial de recuperação ecológica, com destaque para a alta riqueza

florística, diversidade e equitatividade. A predominância de espécies como *Myrcia oblongata* e *Muelleria campestris* evidencia seu papel estrutural na regeneração atual. A baixa similaridade florística entre as UAs e a alta proporção de espécies exclusivas nos regenerantes sugerem avanço da sucessão ecológica, embora ainda com influência de distúrbios passados. Os resultados indicam que as áreas avaliadas estão em estágio intermediário de regeneração, com condições favoráveis para a continuidade dos processos naturais de sucessão florestal. É importante lembrar que a área avaliada está inserida em uma paisagem contemplada com um fragmento de vegetação nativa de 1.228,7 hectares, o qual deve ter grande influência no processo de regeneração da área avaliada.

Palavras-chave: Regeneração Natural; Fitossociologia; Floresta Ombrófila Mista; Diversidade Florística; Sucessão Ecológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; GANDOLFI, Sergius; BRANCALION, Pedro Henrique Santin. Restauração florestal. Oficina de Textos, 2015.

SIMINSKI, Alexandre et al. Dynamics of natural regeneration: implications for landscape restoration in the Atlantic Forest, Brazil. *Frontiers in forests and global change*, v. 4, p. 576908, 2021.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Vitor Geraldo dos Santos

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Adelar Mantovani

CENTRO DE ENSINO: CAV-UDESC

DEPARTAMENTO: Eng. Florestal

ÁREAS DE CONHECIMENTO: 5.02.05.04-8

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Restaura +

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVAV11-2024